

**PROCOLO DE HIGIENE ORAL**  
**Hospital Municipal de Açailândia**

 <p><b>HMA</b> HOSPITAL MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão – POP UTI</p>	<p><b>Título:</b> Higiene Oral do Paciente em UTI</p>
	<p>Código: POP.024 Versão: 1</p>	<p>Próxima revisão: 29/05/2025</p>
<p>Elaborado pelo discente: Leandro Xavier da Silva Prof. Orientador: Pedro Henrique Barros dos Santos</p>		<p>Data da criação: 20/05/2024</p>
<p>Revisado por: Dra. Renata da Conceição Oliveira Enfª. Naiza Branco de Queiroz</p>		<p>Data da revisão: 29/05/2024</p>
<p>Aprovado por: Gianna Maria Costa Lima</p>		<p>Data da aprovação: 29/05/2024</p>

## 1. CONCEITO

A higiene oral tem como finalidade a limpeza da cavidade bucal, na qual engloba dentes, língua e mucosas, prevenindo o aparecimento de novas infecções e tratando as existentes, proporcionando conforto e bem-estar para o paciente em Unidade de Terapia Intensiva.

## 2. OBJETIVO

- ✓ Implementar um procedimento operacional padrão de higiene oral, no qual seja, seguro, efetivo e de fácil execução;
- ✓ Ordenar o processo de higiene oral na unidade de terapia intensiva para pacientes em estado de saúde crítico e/ou em recuperação;
- ✓ Estabelecer uma rotina de higiene bucal em pacientes sob ventilação mecânica;
- ✓ Diminuir a colonização microbiana peribucal, intrabucal e orofaringe;
- ✓ Facilitar o controle químico e mecânico do biofilme em regiões dos dentes, língua, próteses e tubo de ventilação;
- ✓ Promover a hidratação dos tecidos extraorais e intraorais
- ✓ Prevenir e evitar o desenvolvimento de infecções respiratórias;
- ✓ Observar e detectar todos os focos de infecções, em dentes, lesões em mucosas, inflamações, dor e dificuldade de movimentação mandibular;
- ✓ Avaliar e diagnosticar alterações bucais;
- ✓ Proporcionar melhor recuperação, conforto e bem-estar ao paciente hospitalizado.

## 3. RECOMENDAÇÕES PARA HIGIENE BUCAL

- ✓ Nas primeiras 24h da admissão, o paciente deverá receber os cuidados necessários para a

Rua João de Deus, S/N, Getat, Açailândia MA, CEP nº 65930-000  
CNPJ nº 07000268/0002-53

 <p><b>HMA</b> HOSPITAL MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão – POP UTI</p>	<p><b>Título:</b> Higiene Oral do Paciente em UTI</p>
	<p>Código: POP.024 Versão: 1</p>	<p>Próxima revisão: 29/05/2025</p>
<p>Elaborado pelo discente: Leandro Xavier da Silva Prof. Orientador: Pedro Henrique Barros dos Santos</p>		<p>Data da criação: 20/05/2024</p>
<p>Revisado por: Dra. Renata da Conceição Oliveira Enf<sup>a</sup>. Naiza Branco de Queiroz</p>		<p>Data da revisão: 29/05/2024</p>
<p>Aprovado por: Gianna Maria Costa Lima</p>		<p>Data da aprovação: 29/05/2024</p>

adequação do meio bucal por um Cirurgião-Dentista (CD).

- ✓ A frequência da higienização está correlacionada com a via de alimentação adotada e a necessidades de cada paciente e será determinada após avaliação prévia do Cirurgião-Dentista.
- ✓ A Solução de digluconato de clorexidina a 0,12% aquosa deve ser aplicada a cada 12 horas. Pacientes com histórico de hipersensibilidade usar Listerine para higiene da cavidade bucal, como antisséptico de primeira escolha. Entre os intervalos de aplicação, a higiene oral deve ser realizada com água destilada estéril, filtrada de acordo com a prescrição do Cirurgião-Dentista.
- ✓ Realizar a higiene bucal desvinculada do momento do banho.

**Obs:** Efeitos adversos podem ser notados como: coloração dos dentes, descamação reversível da mucosa, alterações do paladar e aumento dos depósitos calcificados supra-gengivais. Nesses casos suspende-se o uso da clorexidina, sendo utilizado o Listerine.

#### 4. MATERIAIS/MEDICAMENTOS/ INSUMOS NECESSÁRIOS

- ✓ Equipamentos de proteção individual (EPIs), (Óculos de proteção/ face shield, máscara, touca descartável, sapato fechado, avental descartável, luva de procedimento e luva estéril);
- ✓ Água destilada ou estéril;
- ✓ Espátula de madeira ou plástica (abaixador de língua);
- ✓ Raspador de língua (opcional);
- ✓ Bandeja inox (opcional);
- ✓ Gaze estéril;
- ✓ Espardrapo ou fita crepe;
- ✓ Fio dental;

 <p><b>HMA</b> HOSPITAL MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão – POP UTI</p>	<p><b>Título:</b> Higiene Oral do Paciente em UTI</p>
	<p>Código: POP.024 Versão: 1</p>	<p>Próxima revisão: 29/05/2025</p>
<p>Elaborado pelo discente: Leandro Xavier da Silva Prof. Orientador: Pedro Henrique Barros dos Santos</p>		<p>Data da criação: 20/05/2024</p>
<p>Revisado por: Dra. Renata da Conceição Oliveira Enfª. Naiza Branco de Queiroz</p>		<p>Data da revisão: 29/05/2024</p>
<p>Aprovado por: Gianna Maria Costa Lima</p>		<p>Data da aprovação: 29/05/2024</p>

- ✓ Abridor de boca (opcional);
- ✓ Escova de dente cabeça pequena, extra macia.
- ✓ Sonda de aspiração montada (nº 10, 12 ou 14) ou sugador odontológico descartável;
- ✓ Copo descartável com 05 ml de digluconato de clorexidina a 0,5%, (para higiene peribucal);
- ✓ Copo descartável com 15 ml de digluconato de clorexidina a 0,12% (higiene intrabucal);
- ✓ Cuffômetro;
- ✓ Lubrificante intrabucal: saliva artificial ou água destilada;
- ✓ Lubrificante peribucal: Ácidos graxos essenciais (AGE), lubrificante à base de água, dexpanthenol creme 5% ou óleo de coco a 2%.

**Obs:** A escova dental deve ser higienizada em água corrente e em solução de clorexidina a 0,12%, secar e acondicionar em local fechado. A escova deve ser utilizada por no máximo 7 dias.

## 5. INSTRUÇÕES PRÉVIAS À HIGIENE ORAL

- ✓ Verificar no prontuário se existe contraindicação ou restrição limitantes quanto a Higiene Oral;
- ✓ Organizar o kit de higiene oral na bandeja;
- ✓ Realizar a higiene prévia das mãos com solução antisséptica;
- ✓ Utilizar equipamentos de proteção (Óculos de proteção/ face shield, máscara, touca descartável, sapato fechado, avental descartável, luva de procedimento e luva estéril);
- ✓ Preparar antecipadamente a gaze estéril na espátula abaixadora de língua;
- ✓ Aspirar a cavidade oral previamente a elevação da cabeceira de 30° a 45°;
- ✓ Conferir se o tubo orotraqueal está fixado corretamente;

 <p><b>HMA</b> HOSPITAL MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão – POP UTI</p>	<p><b>Título:</b> Higiene Oral do Paciente em UTI</p>
	<p>Código: POP.024 Versão: 1</p>	<p>Próxima revisão: 29/05/2025</p>
<p>Elaborado pelo discente: Leandro Xavier da Silva Prof. Orientador: Pedro Henrique Barros dos Santos</p>		<p>Data da criação: 20/05/2024</p>
<p>Revisado por: Dra. Renata da Conceição Oliveira Enf<sup>a</sup>. Naiza Branco de Queiroz</p>		<p>Data da revisão: 29/05/2024</p>
<p>Aprovado por: Gianna Maria Costa Lima</p>		<p>Data da aprovação: 29/05/2024</p>

- ✓ Assegurar-se da pressão do balonete (cuff) mantendo em (18-22 mmHg ou 25-30cmH20;
- ✓ Comunicar-se com paciente ou acompanhante sobre o procedimento que será realizado;
- ✓ O cirurgião dentista deve realizar exame clínico e diagnosticar todas as alterações bucais;
- ✓ Registrar no prontuário odontológico o procedimento realizado e as observações (no final do procedimento).

## 6. PASSO A PASSO DA HIGIENE ORAL

- Regular a altura da cama de forma que fique favorável para a boa postura do profissional;
- Elevar a cabeceira em 30° a 45° (sempre que possível) e baixar a grade lateral da cama;
- Aspirar a cavidade oral do paciente com sugador descartável ou sonda de aspiração montada;
- Conferir a pressão do balonete (cuff) sempre mantendo em (18-22 mmHg ou 25-30 cmH20);

### 6.1 Higiene peribucal

- Higienizar a região peribucal e lábios externos com gaze estéril umedecida com água destilada ou filtrada. Caso as sujidades estejam muito aderidas, usar lubrificante extrabucal para amolecer e facilitar a remoção;
- Fazer a antissepsia com gaze estéril embebida em solução de clorexidina 0,5% em região peribucal e lábios externos;
- Realizar a hidratação dos lábios externos.

### 6.2 Higiene Intrabucal

- Aplicar gaze estéril (boneca) levemente úmida em água destilada ou filtrada, em toda a mucosa intrabucal, realizando movimentação posterior para anterior (de trás para frente), sempre aspirando os excessos.
- Repetir este passo em todas as estruturas da cavidade oral (mucosa oral interna, região interna

 <p><b>HMA</b> HOSPITAL MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão – POP UTI</p>	<p><b>Título:</b> Higiene Oral do Paciente em UTI</p>
	<p>Código: POP.024 Versão: 1</p>	<p>Próxima revisão: 29/05/2025</p>
<p>Elaborado pelo discente: Leandro Xavier da Silva Prof. Orientador: Pedro Henrique Barros dos Santos</p>		<p>Data da criação: 20/05/2024</p>
<p>Revisado por: Dra. Renata da Conceição Oliveira Enf<sup>ª</sup>. Naiza Branco de Queiroz</p>		<p>Data da revisão: 29/05/2024</p>
<p>Aprovado por: Gianna Maria Costa Lima</p>		<p>Data da aprovação: 29/05/2024</p>

- dos lábios, gengivas, palato, língua, dentes e tubo endotraqueal), sempre aspirando os excessos. Caso exista aderência de sujidades em dorso de língua, água destilada para auxiliar na remoção.
- Aplicar gaze estéril levemente umedecida em digluconato de clorexidina a 0,12% em toda cavidade oral (mucosa oral interna, região interna dos lábios, gengivas, palato, língua, dentes e tubo endotraqueal), fazendo movimentação posterior para anterior (de trás para frente), sempre aspirando os excessos.

**OBS:** Quando possível realizar a higiene com escova dentária: recomenda-se escova de cabeça pequena, extra macia embebida em solução de clorexidina a 0,12%, fazendo movimentos circulares nas faces vestibulares, tanto superior quanto inferior, em seguida fazer movimento de (vai e vem) nas superfícies oclusais, posteriormente escovar a região lingual e palatina, após isso, lavar a escova e umedecer novamente com clorexidina a 0,12% e realizar a escovação do dorso da língua com movimentos de posterior para anterior (de trás para frente) sempre aspirando os excessos, o uso do fio dental deve ser prévio á

- Lubrificar com saliva artificial ou água destilada todos os tecidos intrabucais, como (mucosa oral, região interna dos lábios, gengivas, palato, dorso da língua). Realizar a aplicação sem deixar excesso e sem friccionar. O lubrificante pode ser aplicado com a ponta dos dedos enluvadas, caso não exista risco para o profissional.
- Hidratar a região peribucal com um dos hidratantes: Óleo de girassol, dexpanthenol creme 5%, Óleo de coco a 2% ou lubrificante à base de água.
- Recolher os materiais utilizados e descartar em lixo apropriado.
- Levantar a grade lateral, e reposicionar a cabeceira da cama.

 <p><b>HMA</b> HOSPITAL MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão – POP UTI</p>	<p><b>Título:</b> Higiene Oral do Paciente em UTI</p>
	<p>Código: POP.024 Versão: 1</p>	<p>Próxima revisão: 29/05/2025</p>
<p>Elaborado pelo discente: Leandro Xavier da Silva Prof. Orientador: Pedro Henrique Barros dos Santos</p>		<p>Data da criação: 20/05/2024</p>
<p>Revisado por: Dra. Renata da Conceição Oliveira Enf<sup>a</sup>. Naiza Branco de Queiroz</p>		<p>Data da revisão: 29/05/2024</p>
<p>Aprovado por: Gianna Maria Costa Lima</p>		<p>Data da aprovação: 29/05/2024</p>

**Obs:** Caso necessário, utilize o abridor de boca durante a higiene oral. Ao final do procedimento, higienizar a escova em água corrente e em solução de clorexidina a 0,12%, secar e acondicionar em local fechado. Além disso, toda e qualquer alteração bucal, como (lesões, sangramento e tumefação) deve ser comunicado ao cirurgião-dentista.

## 7. HIGIENE DE PRÓTESE E PROTETOR BUCAL

### 7.1 Materiais/Medicamentos/ Insumos necessários

- Gazes;
- Copo descartável;
- Escova dental descartável;
- Degermante de clorexidina 4%;
- Digluconato de clorexidina a 2%.

### 7.2 Passo a passo da higiene da prótese e protetor bucal

- Realizar a higiene peribucal, em seguida remover os aparelhos moveis (prótese total, parcial ou protetor bucal).
- Fazer a higienização/remoção mecânica das sujidades utilizando gaze estéril ou escova de dente descartável umedecida em água.
- Posteriormente, realizar a assepsia da prótese ou protetor bucal com degermante de clorexidina a 4%, aplicar com gaze estéril e em seguida enxaguar em água destilada estéril ou filtrada.
- Retornar com protetor bucal à boca do paciente.

Caso seja necessário realizar o acondicionamento da prótese na UTI. Envolver em gaze estéril umedecida com digluconato de clorexidina a 2% aplicar em todas as superfícies, e enrolar em uma gaze estéril seca e colocar dentro de um invólucro plástico ou algum recipiente específico, devidamente identificado com nome do paciente.

 <p><b>HMA</b> HOSPITAL MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão – POP UTI</p>	<p><b>Título:</b> Higiene Oral do Paciente em UTI</p>
	<p>Código: POP.024 Versão: 1</p>	<p>Próxima revisão: 29/05/2025</p>
<p>Elaborado pelo discente: Leandro Xavier da Silva Prof. Orientador: Pedro Henrique Barros dos Santos</p>		<p>Data da criação: 20/05/2024</p>
<p>Revisado por: Dra. Renata da Conceição Oliveira Enf<sup>a</sup>. Naiza Branco de Queiroz</p>		<p>Data da revisão: 29/05/2024</p>
<p>Aprovado por: Gianna Maria Costa Lima</p>		<p>Data da aprovação: 29/05/2024</p>

- Acondicionar no armário do paciente ou entregar aos familiares, registrar no prontuário do paciente a data, hora e colher a assinatura do familiar que recebeu a prótese.

**OBS:** Fica a critério do cirurgião-dentista após avaliação prévia decidir se será necessário o paciente internado em UTI fazer uso de próteses ou não.

## 8. HIGIENE BUCAL SUPERVISIONADA - PACIENTE ORIENTADO E RESPONSIVO

### 8.1 Materiais/Medicamentos/ Insumos necessários

- Fio dental;
- Escova dental;
- Creme dental;
- Água filtrada;
- Cuba ou recipiente descartável;
- Guardanapo;

### 8.2 Passo a passo da higiene oral

- Colocar o paciente sentado ou elevar a cabeceira na posição de 45°.
- Comunicar-se com paciente e acompanhante e explicar o procedimento a ser realizado.
- Auxiliar e supervisionar a escovação;
- Colocar pequena quantidade de dentifrício com fluor na escova;
- Dar água ao paciente para fazer o enxague, e cuba ou recipiente descartável para eliminar os resíduos;
- Oferecer guardanapo para o paciente secar a boca.
- Higienizar a escova dental em água filtrada, secar e acondicionar

**Obs:** Recomenda-se usar antisséptico bucal listerine 1 vez ao dia, para o controle de placa.

 <p><b>HMA</b> HOSPITAL MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão – POP UTI</p>	<p><b>Título:</b> Higiene Oral do Paciente em UTI</p>
	<p>Código: POP.024 Versão: 1</p>	<p>Próxima revisão: 29/05/2025</p>
<p>Elaborado pelo discente: Leandro Xavier da Silva Prof. Orientador: Pedro Henrique Barros dos Santos</p>		<p>Data da criação: 20/05/2024</p>
<p>Revisado por: Dra. Renata da Conceição Oliveira Enf<sup>a</sup>. Naiza Branco de Queiroz</p>		<p>Data da revisão: 29/05/2024</p>
<p>Aprovado por: Gianna Maria Costa Lima</p>		<p>Data da aprovação: 29/05/2024</p>

### 9. ATRIBUIÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

PROFISSIONAIS	ATRIBUIÇÕES
TODOS OS PROFISSIONAIS DA UTI	Devem observar as condições orais dos pacientes durante a higiene oral
CIRURGIÃO-DENTISTA	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar a avaliação da condição bucal do paciente, preferencialmente, nas primeiras 24h horas de internação;</li> <li>▪ Fazer o diagnóstico das alterações bucais e remover fatores de risco, como (dentes de fácil avulsão, focos de infecção, aparelho ou próteses que pode causar danos a mucosa oral), adequação da cavidade oral para receber a higiene bucal;</li> <li>▪ Estabelecer a frequência de higienização, orientar a equipe responsável pela higiene oral, coordenar e executar o procedimento de higiene oral.</li> <li>▪ Atualizar a aplicabilidade do protocolo de acordo com a evolução do conhecimento sobre o tema.</li> </ul>
CIRURGIÃO-DENTISTA	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proceder a higiene bucal, registrar no prontuário do paciente;</li> <li>▪ Examinar as necessidades de cada paciente de forma individual.</li> </ul>
ENFERMEIRO	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacitar e treinar os técnicos de enfermagem e motivá-los a realizar a higiene oral do paciente de acordo com protocolo apresentado.</li> </ul>
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar a higiene oral antes da higiene corporal, registrar o procedimento no prontuário do paciente</li> <li>▪ Proceder a higiene bucal 3 vezes ao dia, em pacientes que estão se alimentando por via oral.</li> <li>▪ Aplicar solução de digluconato de clorexidina 0,12% somente a cada 12h. Recomenda-se aplicar em todos os indivíduos sob ventilação mecânica.</li> </ul>

**FOLHA DE ASSINATURAS**

Leandro Xavier da Silva

**LEANDRO XAVIER DA SILVA**

Discente do Curso de Odontologia da Faculdade do Vale do Aço

(Elaboração)

Pedro Henrique Barros dos Santos

**Prof. Msc. PEDRO HENRIQUE BARROS DOS SANTOS**

Especialista em Odontologia Hospitalar, docente do curso de Odontologia da Faculdade do Vale do Aço

(Orientação e Revisão)

Roselia Rodrigues Albuquerque

**ROSÉLIA RODRIGUES ALBUQUERQUE**

(Secretária Executiva do COAPES)

Gianna Maria Costa Lima

**GIANNA MARIA COSTA LIMA**

(Diretora-Geral do Hospital municipal de Açailândia-MA )

(Aprovação)

Naiza Branco de Queiroz

**Enf. NAIZA BRANCO**

(Coordenadora de Enfermagem do Hospital municipal de Açailândia-MA)

(Aprovação)

*Marcela Feitosa de Brito*

**Enf. MARCELA FEITOSA DE BRITO**

(Enfermeira Intensivista e Coordenadora da UTI Adulto do HMA)

(Aprovação)

*Renata da Conceição Oliveira*

**Dra. RENATA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA**

(Dentista Hospitalar da UTI adulto do HMA)

(Aprovação)

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA. **Departamento de Odontologia e de Enfermagem. Procedimento Operacional Padrão HB.02** [internet]. Higiene bucal (HB) em pacientes internados em UTI adulto ou pediátrica. São Paulo. Disponível em: <[https://www.amib.org.br/fileadmin/user\\_upload/amib/2019/novembro/29/2019\\_POP-ttttttttHB\\_em\\_papel-carta\\_AMIB.pdf](https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2019/novembro/29/2019_POP-ttttttttHB_em_papel-carta_AMIB.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2024.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA. **Departamento de Odontologia e de Enfermagem. Procedimento Operacional Padrão HB.02** [internet]. Higiene bucal (HB) em pacientes internados em UTI adulto ou pediátrica. São Paulo. Disponível em: <[https://www.amib.org.br/wp\\_content/uploads/2022/06/POP\\_HB\\_ADULTO\\_AMIB\\_-\\_2021-1.pdf](https://www.amib.org.br/wp_content/uploads/2022/06/POP_HB_ADULTO_AMIB_-_2021-1.pdf)>. Acesso em: 15 abr., 2024.

DE LUCA, F. A., SANTOS, P. S. S., JÚNIOR, L. A. V., BARBÉRIO, G. S., ALBINO, L. G. S., & CASTILHO, R. L. (2017). **A Importância do Cirurgião Dentista e a proposta de um Protocolo Operacional Padrão- POP Odontológico para UTIS.** *Rev Uningá.* 51(3):69-74.

MEDEIROS, E. A. S. DE et al. Medidas de prevenção de pneumonia relacionada à assistência à saúde. In: ANVISA (Ed.). **Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde.** Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde, 2017. p. 17–35.

RIBEIRO, M. T. F., FERREIRA, E. G. P. (2019). **Diretrizes Clínicas Protocolos Clínicos. Higiene bucal de Pacientes em Unidades de Terapia Intensiva.** Fundação hospitalar do estado de minas gerais. Disponível em: <<https://www.fhemig.mg.gov.br/index.php>>. Acesso em: 15 abr., 2024.